

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL

DEGA-ENG-EMP309

**EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DE REABILITAÇÃO E
SUBSTITUIÇÃO DE PONTES RASPADORAS DA ÁGUAS DO CENTRO
LITORAL**

PROGRAMA DE PROCEDIMENTO

Setembro 2024

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL

ÍNDICE

Artigo 1.	Objeto	3
Artigo 2.	Entidade adjudicante	3
Artigo 3.	Documentos do procedimento e plataforma eletrónica	3
Artigo 4.	Consulta do processo	4
Artigo 5.	Esclarecimentos, erros e omissões das peças procedimentais.....	4
Artigo 6.	Visitas às instalações	5
Artigo 7.	Proposta.....	6
Artigo 8.	Propostas variantes	10
Artigo 9.	Prazo para apresentação das propostas.....	10
Artigo 10.	Modo de apresentação das propostas	11
Artigo 11.	Prazo da obrigação de manutenção da proposta	12
Artigo 12.	Esclarecimentos a prestar pelos Concorrentes.....	12
Artigo 13.	Critério de adjudicação e critério de desempate.....	12
Artigo 14.	Relatório preliminar	14
Artigo 15.	Relatório final.....	15
Artigo 16.	Adjudicação.....	15
Artigo 17.	Documentos de habilitação.....	16
Artigo 18.	Caução.....	19
Artigo 19.	Caducidade da adjudicação	20
Artigo 20.	Minuta do contrato	21
Artigo 21.	Celebração do contrato.....	21
Artigo 22.	Encargos.....	22
Artigo 23.	Dados pessoais	22
Artigo 24.	Legislação aplicável.....	23
ANEXOS		24
ANEXO I DOCUMENTO EUROPEU ÚNICO DE CONTRATAÇÃO		25
ANEXO II MODELO DA PROPOSTA DE PREÇO.....		26
ANEXO III MODELO DE LISTA DE PREÇOS UNITÁRIOS		27
ANEXO IV MODELO DE DECLARAÇÃO DE FORNECIMENTO DAS PEÇAS DE RESERVA.....		28
ANEXO V MODELOS DE FOLHAS DE CARACTERÍSTICAS DO EQUIPAMENTO		29
ANEXO VI ELEMENTOS TÉCNICOS A APRESENTAR COM A PROPOSTA		30
ANEXO VII MODELO DE ACORDO-PROMESSA DE CONSTITUIÇÃO		31
ANEXO VIII MODELO DE AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS		32
ANEXO IX MODELO DE DECLARAÇÃO DO ADJUDICATÁRIO		40
ANEXO X MODELOS DE GUIA DE DEPÓSITO BANCÁRIO/ DE GARANTIA BANCÁRIA/ DE SEGURO-CAUÇÃO		41

Artigo 1.

Objeto

1. O presente concurso público tem por objeto a celebração do contrato da Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral.
2. O concurso público compreende 3 lotes, sendo admitidas propostas para um qualquer deles, para vários deles ou para todos, submetidas também separadamente por lote:
 - a) Lote 1 – Polo Ria
 - b) Lote 2 – Polo Mondego
 - c) Lote 3 – Polo Lis

Artigo 2.

Entidade adjudicante

1. O presente concurso público é promovido pela **Águas do Centro Litoral, S.A.**, com sede na ETA da Boavista, Av. Dr. Luís Albuquerque, 3030-410 Coimbra, e com os seguintes contactos para efeito do presente concurso:

Telefone: +351 239 980 900

Fax: +351 239 980 949

Correio Eletrónico: geral.adcl@adp.pt
2. A decisão de contratar foi tomada por deliberação do Conselho de Administração, no dia 10 de setembro de 2024.

Artigo 3.

Documentos do procedimento e plataforma eletrónica

1. O processo do presente procedimento é constituído pelas seguintes peças:

- a) Anúncio publicado no Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia;
 - b) Programa de Procedimento, que inclui 10 (dez) anexos;
 - c) Caderno de Encargos, que inclui 4 (quatro) anexos.
2. As peças do procedimento estão integralmente disponibilizadas na Plataforma Eletrónica de Contratação Pública Acingov acessível através do sítio eletrónico <http://www.acingov.pt>, desde a data da publicação do anúncio do presente concurso público no Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia.
3. Os interessados podem descarregar gratuitamente as peças do procedimento a partir da plataforma eletrónica referida no número anterior, devendo para tanto proceder ao registo prévio de acordo com as indicações constantes da mesma.
4. O procedimento é sujeito a anúncio publicado no Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia.

Artigo 4.

Consulta do processo

O processo relativo ao presente concurso público pode ser consultado, até ao termo do prazo fixado para a apresentação das propostas, na plataforma identificada no n.º 2 do artigo anterior.

Artigo 5.

Esclarecimentos, erros e omissões das peças procedimentais

- I. No primeiro terço do prazo fixado para a apresentação das propostas, isto é, até às **17:00:00 horas, do dia 22 de outubro de 2024**, os interessados podem solicitar os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças do procedimento, por escrito, através da plataforma eletrónica, e, no mesmo prazo, devem apresentar uma lista na qual identifiquem, expressa e inequivocamente, os erros e omissões das peças do procedimento detetados.

2. Até ao termo do segundo terço do prazo fixado para a apresentação das propostas, isto é, até às **17:00:00 horas, do dia 12 de novembro de 2024:**
 - a) O júri, por escrito, ou a Administração da AdCL, através da plataforma eletrónica, deve prestar os esclarecimentos solicitados;
 - b) O órgão competente para a decisão de contratar pronuncia-se sobre os erros e omissões identificados pelos interessados, considerando-se rejeitados todos os que, até ao final daquele prazo, não sejam por ele expressamente aceites.
3. O órgão competente para a decisão de contratar deve identificar os termos do suprimento de cada um dos erros ou das omissões aceites nos termos do disposto na alínea b) do número anterior.
4. Independentemente do disposto nos números anteriores, o órgão competente para a decisão de contratar pode, oficiosamente, proceder à retificação de erros ou omissões das peças do procedimento, bem como prestar esclarecimentos, no mesmo prazo referido no n.º 2, ou até ao final do prazo de entrega das propostas, devendo, neste caso, atender-se ao disposto no artigo 64.º do Código dos Contratos Públicos.
5. Os esclarecimentos, as retificações e as listas com a identificação dos erros e omissões detetados pelos interessados serão disponibilizados na plataforma eletrónica referida no n.º 2 do Artigo 3.º e juntos às peças do procedimento que se encontram patentes para consulta, fazendo parte integrante destas, sendo notificados do facto todos os interessados que as tenham obtido.
6. Quando haja prorrogação do prazo para a entrega das propostas, de acordo com o definido no n.º 4 do artigo 64.º do CCP, a mesma será publicitada no Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia.

Artigo 6.

Visitas às instalações

- I. Até aos últimos 5 (cinco) dias do término do prazo de apresentação de propostas, os interessados podem visitar as instalações e proceder ao reconhecimento dos locais de execução da empreitada definidos no Caderno de Encargos, a fim de recolher informação relevante à elaboração das suas propostas, designadamente quanto aos acessos e espaço para manobra de veículos, condições de carga e outros.
2. As visitas aos locais de entrega dependem da formulação de um pedido de autorização à **ÁGUAS DO CENTRO LITORAL, S.A.**, devendo o pedido ser realizado com 3 (três) dias úteis de antecedência em relação à data da referida visita.

Artigo 7.

Proposta

- I. A proposta deve ser constituída pelos seguintes documentos:
 - a) Documento Europeu Único de Contratação Pública, de acordo com as instruções presentes no **ANEXO I** ao presente Programa do Procedimento;
 - b) Proposta de Preço elaborada em conformidade com o modelo do **ANEXO II** do presente Programa do Procedimento;
 - c) Lista de Preços Unitários (LPU) de todas as espécies de trabalho previstas no Estudo Prévio do concorrente para implementação da solução indicativa do Programa Preliminar constante do **ANEXO I** do Caderno de Encargos, com o ordenamento dos mapas resumo de quantidades de trabalho, em conformidade com o modelo de Lista de Preços e Quantidades de Trabalho disponibilizado pela entidade adjudicante, que constitui o **ANEXO III** do presente Programa do Procedimento, devendo os preços unitários ser arredondados a duas casas decimais;

No caso de divergência entre a lista preenchida pelo Concorrente na plataforma eletrónica e o presente documento da proposta, prevalecerá este último.

 - d) Plano/Cronograma de Trabalhos, incluindo:

d1) Memória descritiva e justificativa, que incluirá a metodologia adotada no planeamento das atividades consideradas no Plano de Trabalhos, a identificação do número de frentes de trabalho, sua natureza e locais de execução, a caracterização das interdependências e encadeamentos das diferentes atividades e, em geral, todos os elementos necessários para demonstrar a garantia do cumprimento dos prazos parcelares e do prazo global da empreitada;

d2) Plano de trabalhos sobre a forma de diagrama de barras, ilustrando o desenvolvimento das atividades a partir da data de assinatura do contrato, com escala temporal de uma semana, no qual se assinalem, entre outros, quando aplicáveis, os seguintes exemplos de acontecimentos, discriminados por cada conjunto de trabalhos afins:

- Data da Assinatura do Contrato (estimada)
- Data de Consignação
- Projeto de Execução
- Plano de Segurança e Saúde
- Atividades de montagem, manutenção e desmontagem de Estaleiro
- Plano de interferências com as instalações existentes em funcionamento
- Atividades de construção civil por órgão
- “Procura” dos equipamentos
- Fornecimento dos equipamentos, por órgão
- Montagem dos equipamentos, por órgão
- Formação e Treino do pessoal
- Comissionamento
- Inspeções e Ensaios de Funcionamento
- Telas Finais

- Manuais de Instruções de Operação e de Manutenção
- Receção Provisória
- Receção Definitiva

O Plano de trabalhos deve apresentar o desenvolvimento das atividades ser apresentado em diversas folhas, devendo cada folha apresentar, no seu desenvolvimento horizontal, o período de execução da empreitada desde a data de assinatura do contrato até à data da Receção Provisória.

d3) Plano de mão-de-obra com os efetivos mensais, expressos em efetivos x dia de cada categoria profissional, ao longo do prazo da execução da empreitada, repartidos pela execução da construção civil, pela montagem do equipamento e pelas atividades de comissionamento;

d4) Plano de equipamentos a afetar à empreitada, com a distribuição da utilização dos mesmos equipamentos repartidos pela execução da construção civil e pela montagem do equipamento.

Para elaboração do Plano de Trabalhos os Concorrentes devem considerar que a consignação será efetuada no mês de maio de 2025. Esta indicação não vincula, de modo nenhum, o Dono da Obra, destinando-se apenas a conferir ao Plano de Trabalhos uma referência objetiva comum a todas as propostas, que permitirá aferir os meios oferecidos por cada concorrente e comparar o Plano de Trabalhos como os respetivos planos referenciados nas alíneas d3) e d4).

Os Planos de Mão-de-Obra e de Equipamentos deverão ser estruturados com as atividades presentes no Cronograma de Trabalhos solicitado ao abrigo da alínea c2).

e) Cronograma financeiro contendo um resumo dos valores globais correspondentes à periodicidade definida para os pagamentos, subdividido pelas componentes da execução de trabalhos: a) Diversos (DV), Construção Civil (CC), Equipamentos Eletromecânicos (EQ) e Instalações Elétricas (IE);

- f) Memória justificativa e descritiva do modo de execução da obra, incluindo a descrição dos trabalhos e dos ensaios a realizar, abordando as soluções construtivas para a execução dos diversos trabalhos.
- g) Lista de peças de reserva em conformidade com o modelo do **ANEXO IV** do presente Programa do Procedimento e que dele faz parte integrante;
- h) Folhas de Características: o concorrente deverá preencher os modelos disponibilizados no **ANEXO V** do presente Programa do Procedimento referentes aos equipamentos abrangidos pelo Lote a que pretenda concorrer para caracterização dos mesmos, sendo que, deverá ter em conta, que qualquer aspeto desse documento se contiver divergências com o requerido nas peças do procedimento levará à exclusão da sua proposta, conforme disposto em 2.1.1 do **ANEXO VIII** do presente Programa do Procedimento. Em conjunto com as folhas de características, o Concorrente poderá apresentar todos os documentos que entender necessários à caracterização dos equipamentos (eletromecânicos, elétricos e eletrónicos) e materiais a aplicar. Todas as marcas e/ou fabricantes têm de ser explicitadas sem ambiguidades nas propostas dos Concorrentes.
- i) Estudo Prévio da autoria do Concorrente, correspondendo, no seu entendimento, ao desenvolvimento mais adequado para as soluções indicativas do Programa Preliminar constante no ANEXO I do Caderno de Encargos de acordo com as indicações referidas no **ANEXO VI** do presente Programa do Procedimento;
- j) No caso de o Concorrente ser constituído por um agrupamento de empresas, declaração conforme modelo apresentado no **ANEXO VII** do presente Programa do Procedimento e que dele faz parte integrante (Acordo – Promessa de Constituição);
- k) Documento comprovativo dos poderes de assinatura e de vinculação do concorrente por parte de quem assina a proposta, designadamente certidão do registo comercial, com todas as inscrições em vigor.

2. Integram também a proposta quaisquer outros documentos que o Concorrente apresente por os considerar indispensáveis para os efeitos do disposto na parte final da alínea b) do n.º I do artigo 57.º do CCP.
3. O preço da proposta, apresentada por Lote, será expresso em euros, com duas casas decimais e não inclui o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).
4. Os concorrentes podem apresentar proposta apenas para algum(uns) lote(s) ou para todos os lotes indicados no n.º 2 do Artigo 1.º, devendo, contudo, apresentar proposta para todos os artigos previstos em cada lote a que concorram, sob pena de exclusão da proposta.
5. Cada documento referido no n.º I do presente Artigo deverá ser apresentado individualmente para cada lote que o concorrente pretenda concorrer.
6. Os documentos que constituem a proposta são obrigatoriamente redigidos em língua portuguesa, com exceção dos documentos que os concorrentes entendam apresentar por os considerarem indispensáveis para os efeitos do disposto na parte final da alínea b) do n.º I do artigo 57.º do CCP, os quais podem ser redigidos em inglês, francês e castelhano.
7. Quando, pela sua própria natureza ou origem, os documentos da proposta estiverem redigidos em língua estrangeira, deve o concorrente fazê-los acompanhar de tradução devidamente legalizada.

Artigo 8.

Propostas variantes

Não é admitida a apresentação de propostas variantes.

Artigo 9.

Prazo para apresentação das propostas

As propostas devem ser diretamente apresentadas na plataforma eletrónica identificada no n.º 2 do Artigo 3.º do presente Programa de Procedimento, até às **18:00:00 horas do dia 3 de dezembro de 2024**.

Artigo 10.

Modo de apresentação das propostas

1. Os documentos que constituem as propostas devem ser apresentados na plataforma eletrónica referida no n.º2 do Artigo 3.º, do presente Programa de Procedimento, devendo, individualmente, ser assinados eletronicamente, não bastando, sob pena de exclusão da proposta, a mera assinatura eletrónica, de um ou vários ficheiros de compressão, que contenham mais do que um dos documentos exigidos.
2. Nos termos do artigo 54.º, da Lei n.º 96/2015, de 17 de agosto, os documentos elencados no ponto anterior terão de **ser assinados** com recurso a assinatura eletrónica qualificada, pelo Concorrente ou por representante legal com poderes para o obrigar.
3. A assinatura eletrónica referida nos números anteriores deve ser aposta mediante a utilização de um certificado digital que reúna os seguintes dois pressupostos:
 - a) Seja um certificado de assinatura eletrónica qualificada;
 - b) Contenha as informações que permitem relacionar o assinante com a sua função e poder de representação do concorrente.
4. Nos casos em que o certificado de assinatura eletrónica qualificada não possa relacionar diretamente o assinante com a sua função e poder de assinatura, deve o concorrente, sob pena de exclusão da proposta, instruir a proposta com um documento, dotado de fé pública, que permita comprovar os poderes de representação de que o assinante dispõe.
5. No caso de a proposta ser apresentada por um agrupamento concorrente, a assinatura eletrónica a que se referem os n.ºs 1, 2 e 2 deve ser aposta pelo representante comum, mediante a utilização de um certificado digital que cumpra os requisitos previstos nos n.ºs 2 e 4 deste artigo caso em que devem ser juntos ao

documento os instrumentos de mandato emitidos por cada um dos seus membros ou, não existindo representante comum, devem ser assinados por todos os seus membros ou respetivos representantes.

Artigo 11.

Prazo da obrigação de manutenção da proposta

1. Os concorrentes são obrigados a manter as respetivas propostas pelo prazo de 90 (*noventa*) dias contados da data do termo do prazo fixado para a apresentação das propostas, que se prorroga sucessivamente por períodos de 30 (*trinta*) dias no caso de, no decurso de cada período, os Concorrentes nada declararem em contrário.
2. A comunicação a que se refere o número anterior produz efeitos 5 (*cinco*) dias após a sua receção pela entidade adjudicante.

Artigo 12.

Esclarecimentos a prestar pelos Concorrentes

1. Sempre que o júri do concurso tenha quaisquer dúvidas, designadamente, sobre aspetos das propostas que sejam considerados relevantes para efeitos de análise e avaliação das mesmas, poderá exigir dos concorrentes, bem como solicitar a outras entidades, todos os documentos e elementos de informação, inclusive de natureza contabilística, necessários para o esclarecimento dessas dúvidas.
2. Os esclarecimentos prestados pelos concorrentes fazem parte integrante das respetivas propostas, desde que não contrariem os elementos constantes dos documentos que as constituem, não alterem ou completem os respetivos atributos nem visem suprir omissões que determinam a sua exclusão nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 70.º do CCP.

Artigo 13.

Critério de adjudicação e critério de desempate

- I. A adjudicação é realizada, por lote, segundo o critério da proposta economicamente mais vantajosa, na modalidade de *multifator*, densificado pelos seguintes fatores e subfatores correspondentes aos aspetos da execução do contrato submetidos à concorrência pelo Caderno de Encargos e respetivos coeficientes de ponderação:

FATORES E SUBFATORES	COEFICIENTES PONDERAÇÃO
A. PREÇO	70%
B. VALIA TÉCNICA	30%
B.1 Conceção e fundamentação da solução proposta	10%
B.1.1 Equipamentos e reabilitação	10%
B.2 Metodologia de execução da obra	10%
B.3 Detalhe e consistência do plano de trabalhos	10%
B.3.1 Cronograma de Trabalhos	5%
B.3.2 Plano de Meios	5%

2. Para a avaliação das propostas utilizar-se-á o modelo constante do **ANEXO VIII** do presente Programa do Procedimento.
3. Nas situações em que, da agregação dos resultados da avaliação parcial dos fatores elementares, resulte uma classificação final, com precisão até às 9 casas decimais, que ordene em primeiro lugar mais do que uma proposta, serão considerados, para efeitos de desempate, os seguintes critérios:
- Será ordenada em primeiro lugar a proposta que obtiver pontuação mais elevada no fator de avaliação Preço;
 - Se, da aplicação do critério definido na alínea anterior, a situação de empate subsistir, a hierarquização das propostas far-se-á tomando por referência, de forma sucessiva, até que se obtenha a diferenciação, os preços unitários propostos para a execução dos trabalhos compreendidos no artigo seguinte, constantes da lista

de preços unitários: Mais baixo preço para o artigo 1.2 – referente aos custos de manutenção do estaleiro, do lote em questão.

- c) Se, da aplicação do critério definido na alínea anterior, a situação de empate subsistir, será realizado um sorteio não presencial, nos seguintes termos:
- i) O sorteio será assegurado através de meios de comunicação à distância adequados, designadamente teleconferência, videochamada ou outro;
 - ii) O júri notifica os concorrentes que apresentaram as propostas empatadas, com uma antecedência mínima de 2 (dois) dias, dos termos aplicáveis à realização do sorteio;
 - iii) A falta de todos ou de alguns dos interessados não constitui fundamento de não realização ou de adiamento do sorteio, nem de exclusão das respetivas propostas.

Artigo 14.

Relatório preliminar

- I. Após a análise das propostas, o júri elabora um relatório preliminar, no qual propõe fundamentadamente a exclusão das propostas:
- a) Que tenham sido apresentadas depois do termo fixado para a sua apresentação;
 - b) Que sejam apresentadas por concorrentes relativamente aos quais a entidade adjudicante tenha conhecimento que se verifica alguma das situações previstas de impedimento;
 - c) Que não sejam constituídas por todos os documentos ou que os mesmos não se encontrem elaborados nos termos exigidos no presente Programa de Procedimento;
 - d) Que não apresentem o cronograma financeiro em conformidade com o exigido na alínea e) do número 1.º do Artigo 7;

- e) Que não observem as formalidades do modo de apresentação das propostas fixadas nos termos do disposto no artigo 62.º do CCP;
 - f) Que não apresentem um preço para cada artigo previsto, em cada lote a que concorram;
 - g) Que não sejam redigidas em língua portuguesa ou acompanhadas de tradução devidamente legalizada;
 - h) Que sejam apresentadas como variantes;
 - i) Que sejam constituídas por documentos falsos ou nas quais os concorrentes prestem culposamente falsas declarações;
 - j) Cuja análise revele alguma das situações previstas no n.º 2 do artigo 70.º do CCP, com as necessárias adaptações.
2. O relatório preliminar é notificado aos concorrentes, os quais poderão exercer o seu direito de audiência prévia no prazo de 5 (*cinco*) dias, de acordo com o previsto no artigo 147.º do CCP.

Artigo 15.

Relatório final

1. Cumprido o disposto no artigo anterior, o júri elabora um relatório final fundamentado, no qual pondera as observações efetuadas pelos concorrentes, mantendo ou modificando o teor e as conclusões do relatório preliminar, podendo ainda propor a exclusão de qualquer proposta se verificar, nesta fase, a ocorrência de qualquer dos motivos previstos no n.º 1 do artigo anterior.
2. No caso previsto na parte final do número anterior, o júri procede a nova audiência prévia, nos termos previstos no n.º 2 do artigo anterior.

Artigo 16.

Adjudicação

1. A decisão de adjudicação é notificada a todos os concorrentes em simultâneo.
2. Juntamente com a notificação da decisão de adjudicação, o adjudicatário é notificado para:
 - a) Apresentar os documentos de habilitação exigidos no Artigo 17.º do presente Programa de Procedimento;
 - b) Prestar caução em conformidade com o disposto no n.º 1 do Artigo 18º do presente Programa de Procedimento;
 - c) Pronunciar-se sobre a minuta do contrato;
 - d) Confirmar no prazo para o efeito fixado, os compromissos assumidos por terceiras entidades relativos a atributos ou a termos ou condições da proposta adjudicada.
3. As notificações referidas nos números anteriores são acompanhadas do relatório final de avaliação das propostas.

Artigo 17.

Documentos de habilitação

1. No prazo de 10 (dez) dias a contar da data da notificação da decisão de adjudicação, o adjudicatário deve apresentar os seguintes documentos de habilitação para qualquer dos lotes (1 e/ou 2 e/ou 3) a que concorra:
 - a) Declaração emitida conforme modelo constante do **ANEXO IX** ao presente Programa de Procedimento;
 - b) Documento comprovativo da situação regularizada relativamente a contribuições para a Segurança Social em Portugal ou, se for o caso, no Estado de que seja nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal;
 - c) Documento comprovativo da situação regularizada relativamente a impostos em Portugal ou, se for o caso, no Estado de que seja nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal;

- d) Certidão do registo comercial, com todas as inscrições em vigor, para identificação dos titulares dos órgãos sociais de administração, direção ou gerência que se encontrem em efetividade de funções;
- e) Certificado do registo criminal do adjudicatário, bem como dos titulares dos órgãos sociais de administração, direção ou gerência e estes se encontrem em efetividade de funções;
- f) Documento comprovativo da titularidade de alvará ou certificado de empreiteiro de obras públicas, contendo as seguintes habilitações:
 - i) 6ª subcategoria da 2ª categoria e da classe correspondente ao valor global da proposta;
- g) A identificação do Diretor de Obra acompanhada pelo respetivo Termo de responsabilidade por este subscrito;
- h) Apenas para o Lote I: a identificação dos técnicos que conduzam a execução dos trabalhos nas diferentes especialidades;
- i) Comprovativo da contratação de seguro de responsabilidade civil válido, respeitante ao Diretor de Obra, nos termos do artigo 24.º da Lei n.º 31/2009, de 3 de julho;
- j) Comprovativo de contratação, por vínculo laboral ou de prestação de serviços, do Diretor de Obra, bem como, e apenas para o Lote I, dos técnicos que conduzam a execução dos trabalhos nas diferentes especialidades;
- k) Comprovativo e número de inscrição em organismo ou associação profissional, quando aplicável;
- l) Comprovativos da qualificação do técnico designado para as funções de Diretor de Obra, através do Sistema Eletrónico de Reconhecimento de Atributos Profissionais com o Cartão de Cidadão a que se refere o artigo 51.º da Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro;

2. Caso o adjudicatário revista a forma de um agrupamento:

- a) Os documentos de habilitação previstos nas alíneas a), b), c), d) e e), do n.º I devem ser apresentados por todos os seus membros;
 - b) Os documentos de habilitação previstos na alínea f) do n.º I devem ser apresentados por todos os membros do agrupamento cuja atividade careça da sua titularidade.
 - c) Deve ainda apresentar documentos comprovativos da associação dos membros do agrupamento adjudicatário na modalidade de consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 231/81, de 28 de julho ou de agrupamento complementar de empresas, previsto no Decreto-Lei n.º 430/73, de 25 de agosto.
- 3. O adjudicatário deve apresentar cópia dos documentos de habilitação referidos no número anterior através da plataforma eletrónica identificada no Artigo 3.
 - 4. Quando os documentos de habilitação exigidos se encontrem disponíveis na Internet, o adjudicatário pode, em substituição da apresentação da sua reprodução, indicar o endereço do sítio onde aqueles documentos podem ser consultados, bem como a informação necessária a essa consulta, desde que os referidos sítio e documentos dele constantes estejam redigidos em língua portuguesa.
 - 5. O adjudicatário não tem de apresentar os documentos previstos nas alíneas b), c), e d) do n.º I se estiver registado no Portal Nacional de Fornecedores do Estado, disponível em www.pnfe.impic.pt.
 - 6. Todos os documentos de habilitação devem ser redigidos em língua portuguesa.
 - 7. Quando, pela sua própria natureza ou origem, os documentos de habilitação estiverem redigidos em língua estrangeira, deve o adjudicatário fazê-los acompanhar de tradução devidamente legalizada.
 - 8. Caso se verifique um facto que determina a caducidade da adjudicação nos termos do n.º I do artigo 86.º do Código dos Contratos Públicos e esse facto não seja imputável ao adjudicatário, este dispõe de um prazo adicional para a supressão das

irregularidades detetadas, a conceder em função das razões indicadas, de até 5 (cinco) dias, sob pena de caducidade da adjudicação.

9. O prazo fixado no n.º I do presente artigo para a apresentação dos documentos de habilitação pode ser prorrogado, por uma única vez, por solicitação do adjudicatário formulada ao órgão competente para a decisão de contratar, por um período não superior a cinco dias.
10. No mesmo prazo que o concedido para a apresentação dos documentos de habilitação, o adjudicatário deve entregar a Declaração de aceitação do Código de Conduta para Fornecedores de acordo com a minuta disponível no link <https://www.aguasdocentrolitoral.pt/regulamento-para-fornecedores/>. O Código de Conduta para Fornecedores está disponível no mesmo link. Para além disso, deve ainda entregar a Declaração de aceitação do Regulamento para Fornecedores de acordo com a minuta disponível no mesmo link, onde poderá também ser consultado o respetivo Regulamento. Os referidos documentos, Código e Regulamento, devem ser subscritos pelo representante legal da empresa concorrente e entregues na sua versão original aquando da assinatura do Contrato, assim como a sua Declaração de Aceitação.

Artigo 18.

Caução

1. Para garantir o exato e pontual cumprimento das suas obrigações o adjudicatário deve prestar uma caução no prazo de 10 (dez) dias a contar da notificação da decisão de adjudicação, no valor de 5% (cinco por cento) do preço contratual, com exclusão do Imposto sobre o Valor Acrescentado.
2. A caução é prestada por garantia bancária, seguro-caução, ou por depósito em dinheiro ou títulos emitidos ou garantidos pelo Estado, em conformidade com os modelos do **ANEXO X** do presente Programa do Procedimento.

3. O depósito em dinheiro ou em títulos efetuar-se-á em Portugal e em qualquer instituição de crédito, à ordem da entidade que for indicada pelo Dono da Obra, devendo ser especificado o fim a que se destina.
4. Quando o depósito for efetuado em títulos, estes serão avaliados pelo respetivo valor nominal, salvo se, nos últimos 3 (três) meses, a média da cotação na bolsa de valores ficar abaixo do par, caso em que a avaliação será feita em 90% (noventa por cento) dessa média.
5. Será dispensada a prestação de caução ao adjudicatário que apresente contrato de seguro adequado da execução da obra pelo preço total do respetivo Contrato, e também do respetivo projeto, se for o caso, ou que apresente documento de assunção de responsabilidade solidária, pelo preço total do Contrato, emitidos nos termos previstos no n.º 4 do artigo 88.º do Código dos Contratos Públicos.
6. Caso ocorra qualquer modificação objetiva ao Contrato a ser celebrado que implique um aumento do valor do mesmo, deverá ser prestada caução proporcional de forma a que existam sempre 5% caucionados.

Artigo 19.

Caducidade da adjudicação

1. A adjudicação caduca se, por facto que lhe seja imputável, o adjudicatário:
 - a) Não apresentar os documentos de habilitação no prazo de 10 (dez) dias contados da notificação da decisão de adjudicação, ou da sua prorrogação de acordo com os n.ºs 6 e 7 do Artigo 17.º;
 - b) Não prestar a caução nos termos exigidos no Artigo 18.º;
 - c) Não confirmar os compromissos referidos no artigo anterior no prazo fixado para o efeito ou até ao termo da respetiva prorrogação.
2. Nos casos previstos no número anterior, a adjudicação é realizada à proposta ordenada em lugar imediatamente subsequente no relatório final de avaliação das propostas.

Artigo 20.

Minuta do contrato

1. O órgão competente para a decisão de contratar aprova, nos termos dos artigos 98.º e 99.º do CCP, a minuta de contrato a celebrar, a qual deve ser notificada ao adjudicatário para aprovação.
2. A minuta do contrato a celebrar, notificada ao adjudicatário em simultâneo com a decisão de adjudicação, deve assinalar expressamente os ajustamentos propostos.
3. A minuta do contrato a celebrar e os ajustamentos propostos consideram-se aceites pelo adjudicatário quando haja aceitação expressa ou quando não seja apresentada reclamação nos 5 (cinco) dias subsequentes à respetiva notificação.
4. Os ajustamentos que sejam aceites pelo adjudicatário devem ser notificados a todos os concorrentes cujas propostas não tenham sido excluídas.
5. As reclamações da minuta do contrato a celebrar só podem ter por fundamento a previsão de obrigações que contrariem ou que não constem dos documentos que integram o contrato ou ainda a recusa dos ajustamentos propostos.
6. No prazo de 10 (dez) dias a contar da receção da reclamação, a Entidade Adjudicante notifica o adjudicatário da sua decisão, equivalendo o silêncio à rejeição da reclamação.

Artigo 21.

Celebração do contrato

1. O contrato é celebrado em suporte informático e assinado por meios eletrónicos, considerando-se outorgado na data da última assinatura.
2. A entidade adjudicante comunica ao adjudicatário o prazo para a outorga e remessa do contrato, com a antecedência mínima de 3 (três) dias.
3. O incumprimento do prazo concedido para a outorga e remessa do contrato pelo adjudicatário é causa de caducidade da adjudicação.

4. No caso referido no número anterior, o adjudicatário perde a caução prestada, devendo a adjudicação ser efetuada à proposta ordenada em lugar subsequente no relatório final de avaliação das propostas.

Artigo 22.

Encargos

São encargos dos concorrentes as despesas inerentes à elaboração da proposta, incluindo as relativas à prestação de caução, bem como todas as despesas decorrentes da celebração do contrato.

Artigo 23.

Dados pessoais

1. Os dados pessoais, que eventualmente constem das propostas e dos respetivos anexos serão analisados pela entidade adjudicante, exclusivamente no âmbito do presente procedimento, no estrito cumprimento das obrigações legais decorrentes do Código dos Contratos Públicos (CCP), respeitando as normas legais aplicáveis em matéria de proteção de dados.
2. Com a entrega das propostas, os concorrentes assumem a responsabilidade no cumprimento da legislação aplicável à proteção de dados pessoais, designadamente na licitude da obtenção dos dados pessoais e na publicitação dos mesmos na plataforma eletrónica.
3. A entidade adjudicante garante que os dados pessoais serão conservados pelo prazo estritamente necessário, tendo em atenção os critérios legais aplicáveis.
4. A entidade adjudicante garante igualmente que os concorrentes podem, de forma gratuita, solicitar esclarecimentos adicionais para efeitos de exercício dos seus direitos no âmbito da proteção de dados pessoais, bem como podem apresentar reclamação junto da Comissão Nacional de Proteção de Dados.

5. Todas as comunicações respeitantes a esta matéria deverão ser remetidas para o Encarregado de Proteção de Dados através do seguinte endereço eletrónico dpo.adcl@adp.pt.

Artigo 24.

Legislação aplicável

Em tudo o que se encontrar omissa no presente Programa de Procedimento observar-se-á o disposto no Código dos Contratos Públicos e demais legislação complementar aplicável.

ANEXOS

ANEXO I

DOCUMENTO EUROPEU ÚNICO DE CONTRATAÇÃO

(a que se refere a alínea a) do n.º I do Artigo 7.º)

- Utilizar o formulário-tipo do Documento Europeu Único de Contratação Pública (DEUCP) aprovado pelo Regulamento de Execução (UE) 2016/7 da Comissão, de 5 de janeiro de 2016;
- A Concorrente deverá completar o preenchimento do DEUCP pré-preenchido pela AdCL, com as informações que lhe digam respeito, na área específica do Portal BASE GOV, em <http://www.base.gov.pt/deucp/welcome>, utilizando para o efeito o documento pré-preenchido disponibilizado junto às peças do presente procedimento;
- As PARTES IV e V do DEUCP não são aplicáveis ao presente procedimento.

ANEXO II

MODELO DA PROPOSTA DE PREÇO

(a que se refere a alínea b) do n.º I do Artigo 7.º)

Modelo I - PROPOSTA BASE

F _____ (denominação social e sede da empresa concorrente ou de cada uma das empresas do agrupamento concorrente), titular(es) do(s) alvarás (ou, se for o caso, do(s) certificado(s) de inscrição na Lista Oficial de Empreiteiros Aprovados do Estado), _____ (indicar o(s) número(s)), contendo as habilitações _____ (indicar natureza e classe), depois de ter(em) tomado conhecimento do objeto da empreitada de conceção-construção de “Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral”, a que se refere o anúncio datado de ____ de _____ de 2024, obriga(m)-se a executar os trabalhos que constituem o Lote ____ dessa empreitada, em conformidade com o Caderno de Encargos, no prazo de ____ (_____) dias, pelo preço de _____ (por extenso e por algarismos, em euros), que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado.

À quantia supramencionada acrescerá o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

Em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 60.º do CCP, o preço global acima indicado é composto pelos seguintes preços parciais, relativos aos trabalhos que se propõe executar correspondentes às habilitações contidas nos alvarás ou nos títulos de registo ou nas declarações emitidas pelo Instituto da Construção e do Imobiliário, I.P., nos termos do disposto na alínea a) do n.º 5 do artigo 81.º do CCP:

Categoria	Subcategoria	Artigos do Mapa de Trabalhos	Valor (€)	Membro do Agrupamento / Subempreiteiro
		A totalidade do articulado		

Mais declara(m) que renuncia(m) a foro especial e se submete(m), em tudo o que respeita à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Data _____

Assinatura(s) _____ ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º do CCP.

ANEXO III
MODELO DE LISTA DE PREÇOS UNITÁRIOS
(a que se refere a alínea c) do n.º I do Artigo 7.º)

(ver ficheiros anexos)

ANEXO IV
MODELO DE DECLARAÇÃO DE FORNECIMENTO DAS PEÇAS DE
RESERVA

(a que se refere a alínea g) do n.º I do Artigo 7.º)

A lista das peças de reserva propostas deverá ser apresentada de acordo com a tabela abaixo indicada.

Posição da LPU	Equipamento (nome e referência da Folha de características)	Designação da peça de reserva	Quantidade da peça	Fornecedor da peça	Código da peça do fornecedor	Preço	Prazo de entrega

Sem prejuízo das peças de reserva agora discriminadas, F..... (denominação social e sede da empresa concorrente ou de cada uma das empresas do agrupamento concorrente), concorrente ao Lote __ da empreitada de Conceção construção de “Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral”, declara, sob compromisso de honra, que fornecerá todas as peças de reserva necessárias para o correto e ininterrupto funcionamento durante o período de “Inspeções e Ensaios de Funcionamento” da sua responsabilidade e um período adicional de 3 (três) anos contados da data da Receção Provisória, de acordo com as declarações dos respetivos fabricantes.

Nos termos da cláusula 25.1.3 do Caderno de Encargos, em caso de adjudicação e na fase de “Procura” dos equipamentos, o adjudicatário apresentará as declarações dos fabricantes de cada um dos equipamentos a fornecer, com discriminação do tipo e quantidade de peças necessárias, por equipamento, para o período de funcionamento acima fixado.

Data _____

Assinatura(s) _____ ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º do CCP.

ANEXO V

MODELOS DE FOLHAS DE CARACTERÍSTICAS DO EQUIPAMENTO

(a que se refere a alínea h) do n.º I do Artigo 7.º)

(ficheiros em formato editável em anexo)

Lote 1 – Polo Ria

- FC1.1 - Pontes Raspadoras Desarenadores ETAR Espinho
- FC1.2 - Pontes Raspadoras Decantadores Secundários 1 e 2 ETAR Espinho
- FC1.3 - Ponte Raspadora Decantador Secundário 3 ETAR Espinho
- FC1.4 - Ponte Raspadora Decantador Secundário 4 ETAR Espinho
- FC1.5 - Pontes Raspadoras Espessadores 1 e 2 ETAR Espinho
- FC1.6 - Pontes Raspadoras Decantadores Primários 1 e 2 ETAR Cacia
- FC1.7 - Pontes Raspadoras Decantadores Secundários 1, 2 e 3 ETAR Cacia
- FC1.8 - Pontes Raspadoras Decantadores Secundários 1 e 2 ETAR Ílhavo


Lote 2 – Polo Mondego

- FC2 - Ponte Raspadora Espessador ETAR S. Silvestre

Lote 3 – Polo Lis

- FC3 - Ponte Raspadora Desarenador ETAR Z.I. Marinha Grande

(designação e, ou logotipo do concorrente)	PONTE RASPADORA PARA DESARENADOR RETANGULAR	FOLHA DE CARACTERÍSTICAS Nº 1.1
	ETAR de Espinho Desarenadores 1 e 2	FOLHA 1 DE 2

“Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral” Lote 1 – Polo Ria	Posição da Lista de Preços Unitários a que respeita: 2.2.2.3
	Nº de unidades: 2

REFERÊNCIAS

1. Fabricante / Marca:
2. Tipo / Modelo:

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Estrutura:

3. Tipo de Estrutura.....
4. Material
5. Comprimento total.....
6. Largura útil de passagem
7. Afastamento entre passagens de rodados
8. Distância do nível da água ao coroamento do murete

Passadiço:

9. Altura do corrimão.....
10. Material dos gradis.....


Carro de tração:

11. Velocidade de deslocação (m/min).....
12. Material do núcleo das rodas.....
13. Material do eixo das rodas.....
14. Material do revestimento das rodas.....
15. Diâmetro das rodas.....
16. Potência do motor
17. RPM do motor
18. IP do motor.....
19. Nº rodas guia (eixo vertical)
20. Materiais rodas guia.....

Raspador de superfície:

21. Nº de raspadores
22. Comprimento dos raspadores
23. Modo de acionamento
24. Material das chapas raspadoras e suportes
25. Material dos raspadores

<i>(designação e, ou logotipo do concorrente)</i>	PONTE RASPADORA PARA DESARENADOR RETANGULAR	FOLHA DE CARACTERÍSTICAS Nº 1.1
	ETAR de Espinho Desarenadores 1 e 2	FOLHA 2 DE 2

<i>“Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral”</i> Lote 1 – Polo Ria	Posição da Lista de Preços Unitários a que respeita: 2.2.2.3
	Nº de unidades: 2


Raspador de fundo:

26. Modo de acionamento
27. Material das chapas raspadoras e suportes
28. Material dos raspadores
29. Potência do motor
30. RPM do motor
31. IP do motor

Parafusaria

32. Material

<i>(designação e, ou logotipo do concorrente)</i>	PONTE RASPADORA PARA DECANTADOR CIRCULAR	FOLHA DE CARACTERÍSTICAS Nº 1.2
	ETAR de Espinho Decantadores Secundários 1 e 2	FOLHA 1 DE 2

<i>“Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral”</i> Lote 1 – Polo Ria	Posição da Lista de Preços Unitários a que respeita: 2.4.2.3, 2.4.2.4 e 2.4.2.5
	Nº de unidades: 2

REFERÊNCIAS

1. Fabricante / Marca:
2. Tipo / Modelo:

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Estrutura:

3. Tipo de Estrutura.....
4. Material
5. Comprimento total.....
6. Largura útil de passagem
7. Diâmetro do caminho de rolamento/passagem de rodados
8. Distância do nível da água ao coroamento do murete

Passadiço:

9. Altura do corrimão.....
10. Material dos gradis.....

Carro de tração:

11. Velocidade de deslocação (m/min).....
12. Material do núcleo das rodas.....
13. Material do eixo das rodas.....
14. Material do revestimento das rodas.....
15. Diâmetro das rodas.....
16. Potência do motor
17. RPM do motor
18. IP do motor.....


Pivot Central:

19. Diâmetro.....
20. Espessura do pater inferior.....

Raspador de fundo:

21. Configuração/geometria do raspador
22. Ligação do raspador à estrutura da ponte

<i>(designação e, ou logotipo do concorrente)</i>	PONTE RASPADORA PARA DECANTADOR CIRCULAR	FOLHA DE CARACTERÍSTICAS Nº 1.2
	ETAR de Espinho Decantadores Secundários 1 e 2	FOLHA 2 DE 2

“Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral” Lote 1 – Polo Ria	Posição da Lista de Preços Unitários a que respeita: 2.4.2.3, 2.4.2.4 e 2.4.2.5
	Nº de unidades: 2

23. Material dos suportes e chapas do raspador
24. Material do raspador
25. Espessura do raspador

Raspador de superfície:

26. Material da chapa raspadora e suportes
27. Material do raspador do varredor de escumas

Parafusaria

28. Material


Defletor perimetral:

29. Altura
30. Espessura
31. Material chapas e suportes

Descarregador perimetral:

32. Altura
33. Espessura
34. Material das chapas

<i>(designação e, ou logotipo do concorrente)</i>	PONTE RASPADORA PARA DECANTADOR CIRCULAR	FOLHA DE CARACTERÍSTICAS Nº 1.3
	ETAR de Espinho Decantador Secundário 3	FOLHA 1 DE 2

<i>“Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral”</i> Lote 1 – Polo Ria	Posição da Lista de Preços Unitários a que respeita: 2.5.2.3, 2.5.2.4, 2.5.2.5, 2.5.2.6
	Nº de unidades: 1

REFERÊNCIAS

1. Fabricante / Marca:
2. Tipo / Modelo:

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Estrutura:

3. Tipo de Estrutura.....
4. Material
5. Comprimento total.....
6. Largura útil de passagem
7. Diâmetro do caminho de rolamento/passagem de rodados
8. Distância do nível da água ao coroamento do murete

Passadiço:

9. Altura do corrimão.....
10. Material dos gradis.....

Carro de tração:

11. Velocidade de deslocação (m/min).....
12. Material do núcleo das rodas.....
13. Material do eixo das rodas.....
14. Material do revestimento das rodas.....
15. Diâmetro das rodas.....
16. Potência do motor
17. RPM do motor
18. IP do motor.....


Pivot Central:

19. Diâmetro.....
20. Espessura do pater inferior.....

Raspador de fundo:

21. Configuração/geometria do raspador
22. Ligação do raspador à estrutura da ponte

<i>(designação e, ou logotipo do concorrente)</i>	PONTE RASPADORA PARA DECANTADOR CIRCULAR	FOLHA DE CARACTERÍSTICAS Nº 1.3
	ETAR de Espinho Decantador Secundário 3	FOLHA 2 DE 2

<i>“Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral”</i> Lote 1 – Polo Ria	Posição da Lista de Preços Unitários a que respeita: 2.5.2.3, 2.5.2.4, 2.5.2.5, 2.5.2.6
	Nº de unidades: 1

23. Material dos suportes e chapas do raspador
24. Material do raspador
25. Espessura do raspador

Raspador de superfície:

26. Material da chapa raspadora e suportes
27. Material do raspador do varredor de escumas

Parafusaria

28. Material

Saia defletora central:

29. Diâmetro
30. Altura
31. Espessura
32. Material da saia e suportes


Defletor perimetral:

33. Altura
34. Espessura
35. Material chapas e suportes

Descarregador perimetral:

36. Altura
37. Espessura
38. Material das chapas

(designação e, ou logotipo do concorrente)	PONTE RASPADORA PARA DECANTADOR CIRCULAR	FOLHA DE CARACTERÍSTICAS Nº 1.4
	ETAR de Espinho Decantador Secundário 4	FOLHA 1 DE 2

“Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral” Lote 1 – Polo Ria	Posição da Lista de Preços Unitários a que respeita: 2.5.2.3, 2.5.2.4, 2.5.2.5, 2.5.2.6
	Nº de unidades: 1

REFERÊNCIAS

- 1...Fabricante / Marca:
2...Tipo / Modelo:

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Estrutura:

- 3...Tipo de Estrutura.....
4...Material
5...Comprimento total.....
6...Largura útil de passagem
7...Diâmetro do caminho de rolamento/passagem de rodados.....
8...Distância do nível da água ao coroamento do murete

Passadiço:

- 9...Altura do corrimão.....
10.Material dos gradis.....

Carro de tração:

- 11.Velocidade de deslocação (m/min).....
12.Material do núcleo das rodas.....
13.Material do eixo das rodas.....
14.Material do revestimento das rodas.....
15.Diâmetro das rodas.....
16.Potência do motor
17.RPM do motor
18.IP do motor.....


Pivot Central:

- 19.Diâmetro.....
20.Espessura do pater inferior.....

Raspador de fundo:

- 21.Configuração/geometria do raspador
22.Ligação do raspador à estrutura da ponte

<i>(designação e, ou logotipo do concorrente)</i>	PONTE RASPADORA PARA DECANTADOR CIRCULAR	FOLHA DE CARACTERÍSTICAS Nº 1.4
	ETAR de Espinho Decantador Secundário 4	FOLHA 2 DE 2

<i>“Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral”</i> Lote 1 – Polo Ria	Posição da Lista de Preços Unitários a que respeita: 2.5.2.3, 2.5.2.4, 2.5.2.5, 2.5.2.6
	Nº de unidades: 1

23. Material dos suportes e chapas do raspador
24. Material do raspador
25. Espessura do raspador

Raspador de superfície:

26. Material da chapa raspadora e suportes
27. Material do raspador do varredor de escumas

Parafusaria

28. Material

Saia defletora central:

29. Diâmetro
30. Altura
31. Espessura
32. Material da saia e suportes


Defletor perimetral:

33. Altura
34. Espessura
35. Material chapas e suportes

Descarregador perimetral:

36. Altura
37. Espessura
38. Material das chapas

<i>(designação e, ou logotipo do concorrente)</i>	PONTE RASPADORA PARA ESPESSADOR GRAVÍTICO	FOLHA DE CARACTERÍSTICAS Nº 1.5
	ETAR de Espinho Espessadores 1 e 2	FOLHA 1 DE 1

<i>“Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral”</i> Lote 1 – Polo Ria	Posição da Lista de Preços Unitários a que respeita: 2.6.1.3, 2.6.1.4 e 2.6.1.5
	Nº de unidades: 2

REFERÊNCIAS

- 1...Fabricante / Marca:
- 2...Tipo / Modelo:

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Estrutura:

- 3...Material
- 4...Diâmetro total
- 5...Diâmetro do veio central
- 6...Velocidade de rotação (rpm).....
- 7...Momento nominal.....

Motor:

- 8...Potência
- 9...RPM
- 10.Índice de Proteção

Raspador de fundo:

- 11.Material do raspador
- 12.Espessura do raspador

Parafusaria

- 13.Material


Saia defletora central:

- 14.Diâmetro.....
- 15.Altura.....
- 16.Material da saia e suportes.....

Descarregador perimetral:

- 17.Altura.....
- 18.Espessura
- 19.Material das chapas.....

<i>(designação e, ou logotipo do concorrente)</i>	PONTE RASPADORA PARA DECANTADOR CIRCULAR	FOLHA DE CARACTERÍSTICAS Nº 1.6
	ETAR de Cacia Decantadores Primários 1 e 2	FOLHA 1 DE 2

<i>“Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral”</i> Lote 1 – Polo Ria	Posição da Lista de Preços Unitários a que respeita: 3.2.2.3, 3.2.2.4, 3.2.2.5, 3.2.2.6, 3.2.2.7, 3.2.2.8
	Nº de unidades: 2

REFERÊNCIAS

- 1...Fabricante / Marca:
- 2...Tipo / Modelo:

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Estrutura:

- 3...Tipo de Estrutura.....
- 4...Material
- 5...Comprimento total.....
- 6...Largura útil de passagem
- 7...Diâmetro do caminho de rolamento/passagem de rodados
- 8...Distância do nível da água ao coroamento do murete

Passadiço:

- 9...Altura do corrimão.....
- 10.Material dos gradis.....
- 11.Altura da escada de acesso.....

Carro de tração:

- 12.Velocidade de deslocação (m/min).....
- 13.Material do núcleo das rodas.....
- 14.Material do eixo das rodas.....
- 15.Material do revestimento das rodas.....
- 16.Diâmetro das rodas.....
- 17.Potência do motor
- 18.RPM do motor
- 19.IP do motor.....


Pivot Central:

- 20.Diâmetro.....
- 21.Espessura do pater inferior.....

Raspador de fundo:

- 22.Configuração/geometria do raspador

<i>(designação e, ou logotipo do concorrente)</i>	PONTE RASPADORA PARA DECANTADOR CIRCULAR	FOLHA DE CARACTERÍSTICAS Nº 1.6
	ETAR de Cacia Decantadores Primários 1 e 2	FOLHA 2 DE 2

<i>“Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral”</i> Lote 1 – Polo Ria	Posição da Lista de Preços Unitários a que respeita: 3.2.2.3, 3.2.2.4, 3.2.2.5, 3.2.2.6, 3.2.2.7, 3.2.2.8
	Nº de unidades: 2

23. Ligação do raspador à estrutura da ponte
24. Material dos suportes e chapas do raspador
25. Material do raspador
26. Espessura do raspador

Raspador de superfície:

27. Material da chapa raspadora e suportes
28. Material do raspador do varredor de escumas

Parafusaria

29. Material

Saia defletora central:

30. Diâmetro
31. Altura
32. Espessura
33. Material da saia e suportes

Defletor perimetral:

34. Altura
35. Espessura
36. Material chapas e suportes


Descarregador perimetral:

37. Altura
38. Espessura
39. Material das chapas

Tremonha de escumas:

40. Tipo (emersa/submersa)
41. Largura
42. Espessura
43. Material tremonha e suportes
44. Diâmetro da flange e tubagem de descarga
45. Material tubagem de descarga

<i>(designação e, ou logotipo do concorrente)</i>	PONTE RASPADORA PARA DECANTADOR CIRCULAR	FOLHA DE CARACTERÍSTICAS Nº 1.7
	ETAR de Cacia Decantadores Secundários 1, 2 e 3	FOLHA 1 DE 3

<i>“Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral”</i> Lote 1 – Polo Ria	Posição da Lista de Preços Unitários a que respeita: 3.3.2.3, 3.3.2.4, 3.3.2.5, 3.3.2.6
	Nº de unidades: 3

REFERÊNCIAS

1. Fabricante / Marca:
2. Tipo / Modelo:

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Estrutura:

3. Tipo de Estrutura.....
4. Material
5. Comprimento total.....
6. Largura útil de passagem
7. Diâmetro do caminho de rolamento/passagem de rodados
8. Distância do nível da água ao coroamento do murete

Passadiço:

9. Altura do corrimão.....
10. Material dos gradis.....
11. Altura da escada de acesso.....

Carro de tração:

12. Velocidade de deslocação (m/min).....
13. Material do núcleo das rodas.....
14. Material do eixo das rodas.....
15. Material do revestimento das rodas.....
16. Diâmetro das rodas.....
17. Potência do motor
18. RPM do motor
19. IP do motor.....


Pivot Central:

20. Diâmetro.....
21. Espessura do pater inferior.....

Raspador de fundo:

22. Configuração/geometria do raspador

<i>(designação e, ou logotipo do concorrente)</i>	PONTE RASPADORA PARA DECANTADOR CIRCULAR	FOLHA DE CARACTERÍSTICAS Nº 1.7
	ETAR de Cacia Decantadores Secundários 1, 2 e 3	FOLHA 2 DE 3

<i>“Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral”</i> Lote 1 – Polo Ria	Posição da Lista de Preços Unitários a que respeita: 3.3.2.3, 3.3.2.4, 3.3.2.5, 3.3.2.6
	Nº de unidades: 3

23. Ligação do raspador à estrutura da ponte
24. Material dos suportes e chapas do raspador
25. Material do raspador
26. Espessura do raspador

Raspador de superfície:

27. Material da chapa raspadora e suportes
28. Material do raspador do varredor de escumas

Tubos de aspiração de lamas:

29. Número tubos verticais
30. DN tubos
31. Materiais
32. Material do raspador do varredor de escumas

Caixa de recolha de lamas:

33. Dimensões (c x l x h)
34. Material caixa e suportes

Sifão:

35. Secção (c x l)
36. Material

Parafusaria

37. Material


Saia defletora central:

38. Diâmetro
39. Altura
40. Espessura
41. Material da saia e suportes

Tremonha de escumas:


42. Tipo (emersa/submersa)

<i>(designação e, ou logotipo do concorrente)</i>	PONTE RASPADORA PARA DECANTADOR CIRCULAR	FOLHA DE CARACTERÍSTICAS Nº 1.7
	ETAR de Cacia Decantadores Secundários 1, 2 e 3	FOLHA 3 DE 3

<i>“Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral” Lote 1 – Polo Ria</i>	Posição da Lista de Preços Unitários a que respeita: 3.3.2.3, 3.3.2.4, 3.3.2.5, 3.3.2.6
	Nº de unidades: 3

43. Largura.....
44. Espessura
45. Material tremonha e suportes
46. Diâmetro da flange e tubagem de descarga.....
47. Material tubagem de descarga

<i>(designação e, ou logotipo do concorrente)</i>	PONTE RASPADORA PARA DECANTADOR CIRCULAR	FOLHA DE CARACTERÍSTICAS Nº 1.8
	ETAR de Ílhavo Decantadores Secundários 1 e 2	FOLHA 1 DE 3

<i>“Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral”</i> Lote 1 – Polo Ria	Posição da Lista de Preços Unitários a que respeita: 4.2.2.3, 4.2.2.4, 4.2.2.5, 4.2.2.6, 4.2.2.7, 4.2.2.8
	Nº de unidades: 2

REFERÊNCIAS

1. Fabricante / Marca:
2. Tipo / Modelo:

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Estrutura:

3. Tipo de Estrutura.....
4. Material
5. Comprimento total.....
6. Largura útil de passagem
7. Diâmetro do caminho de rolamento/passagem de rodados
8. Distância do nível da água ao coroamento do murete

Passadiço:

9. Altura do corrimão.....
10. Material dos gradis.....
11. Altura da escada de acesso.....
12. Material cancelas anti-retorno.....

Carro de tração:


13. Velocidade de deslocação (m/min).....
14. Material do núcleo das rodas.....
15. Material do eixo das rodas.....
16. Material do revestimento das rodas.....
17. Diâmetro das rodas.....
18. Potência do motor
19. RPM do motor
20. IP do motor.....

Pivot Central:

21. Diâmetro.....
22. Espessura do pater inferior.....

Raspador de fundo:

<i>(designação e, ou logotipo do concorrente)</i>	PONTE RASPADORA PARA DECANTADOR CIRCULAR	FOLHA DE CARACTERÍSTICAS Nº 1.8
	ETAR de Ílhavo Decantadores Secundários 1 e 2	FOLHA 2 DE 3

<i>“Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral”</i> Lote 1 – Polo Ria	Posição da Lista de Preços Unitários a que respeita: 4.2.2.3, 4.2.2.4, 4.2.2.5, 4.2.2.6, 4.2.2.7, 4.2.2.8
	Nº de unidades: 2

23. Configuração/geometria do raspador
24. Ligação do raspador à estrutura da ponte
25. Material dos suportes e chapas do raspador
26. Material do raspador
27. Espessura do raspador

Raspador de superfície:

28. Material da chapa raspadora e suportes
29. Material do raspador do varredor de escumas

Tubos de aspiração de lammas:

30. Número tubos verticais
31. DN tubos
32. Materiais
33. Material do raspador do varredor de escumas

Caixa de recolha de lammas:

34. Dimensões (c x l x h)
35. Material caixa e suportes

Sifão:

36. Secção (c x l)
37. Material

Bomba de vácuo:

38. Potência
39. Caudal
40. Vácuo máximo (mbar)


Parafusaria

41. Material

Saia defletora central:

42. Diâmetro

<i>(designação e, ou logotipo do concorrente)</i>	PONTE RASPADORA PARA DECANTADOR CIRCULAR	FOLHA DE CARACTERÍSTICAS Nº 1.8
	ETAR de Ílhavo Decantadores Secundários 1 e 2	FOLHA 3 DE 3

<i>“Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral”</i> Lote 1 – Polo Ria	Posição da Lista de Preços Unitários a que respeita: 4.2.2.3, 4.2.2.4, 4.2.2.5, 4.2.2.6, 4.2.2.7, 4.2.2.8
	Nº de unidades: 2

43. Altura
44. Espessura
45. Material da saia e suportes

Defletor perimetral:

46. Altura
47. Espessura
48. Material chapas e suportes


Descarregador perimetral:

49. Altura
50. Espessura
51. Material das chapas

Tremonha de escumas:

52. Tipo (emersa/submersa)
53. Largura
54. Espessura
55. Material tremonha e suportes
56. Diâmetro da flange de descarga

<i>(designação e, ou logotipo do concorrente)</i>	PONTE RASPADORA PARA ESPESSADOR GRAVÍTICO	FOLHA DE CARACTERÍSTICAS Nº 2
	ETAR de S. Silvestre Espessador	FOLHA 1 DE 1

<i>“Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral”</i> Lote 1 – Polo Ria	Posição da Lista de Preços Unitários a que respeita: 8.2.1.3, 8.2.1.4 e 8.2.1.5
	Nº de unidades: 1

REFERÊNCIAS

1. Fabricante / Marca:
2. Tipo / Modelo:

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Estrutura:

3. Material
4. Diâmetro total
5. Diâmetro do veio central
6. Velocidade de rotação (rph)
7. Momento nominal

Motor:

8. Potência
9. RPM
10. Índice de Proteção

Raspador de fundo:

11. Material do raspador
12. Espessura do raspador

Parafusaria

13. Material


Saia defletora central:

14. Diâmetro
15. Altura
16. Material da saia e suportes

Descarregador perimetral:

17. Altura
18. Espessura
19. Material das chapas

<i>(designação e, ou logotipo do concorrente)</i>	PONTE RASPADORA PARA DESARENADOR RETANGULAR	FOLHA DE CARACTERÍSTICAS Nº 3
	ETAR de Z.I Marinha Grande Desarenador	FOLHA 1 DE 2

<i>“Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral”</i> Lote 3 – Polo Lis	Posição da Lista de Preços Unitários a que respeita: 4.2.2.3
	Nº de unidades: 1

REFERÊNCIAS

1. Fabricante / Marca:
2. Tipo / Modelo:

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS GERAIS:

Estrutura:

3. Tipo de Estrutura.....
4. Material
5. Comprimento total.....
6. Largura útil de passagem
7. Afastamento entre passagens de rodados
8. Distância do nível da água ao coroamento do murete

Passadiço:

9. Altura do corrimão.....
10. Material dos gradis.....


Carro de tração:

11. Velocidade de deslocação (m/min).....
12. Material do núcleo das rodas.....
13. Material do eixo das rodas.....
14. Material do revestimento das rodas.....
15. Diâmetro das rodas.....
16. Potência do motor
17. RPM do motor
18. IP do motor.....
19. Nº rodas guia (eixo vertical)
20. Materiais rodas guia.....

Raspador de superfície:

21. Nº de raspadores
22. Comprimento dos raspadores
23. Modo de acionamento
24. Material das chapas raspadoras e suportes
25. Material dos raspadores

<i>(designação e, ou logotipo do concorrente)</i>	PONTE RASPADORA PARA DESARENADOR RETANGULAR	FOLHA DE CARACTERÍSTICAS Nº 3
	ETAR de Z.I Marinha Grande Desarenador	FOLHA 2 DE 2

<i>“Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral”</i> Lote 3 – Polo Lis	Posição da Lista de Preços Unitários a que respeita: 4.2.2.3
	Nº de unidades: 1

Raspador de fundo:

26. Nº de raspadores
27. Modo de acionamento
28. Material das chapas raspadoras e suportes
29. Material dos raspadores
30. Potência do motor
31. RPM do motor
32. IP do motor

Parafusaria

33. Material

ANEXO VI

ELEMENTOS TÉCNICOS A APRESENTAR COM A PROPOSTA

(a que se refere a alínea i) do n.º I do Artigo 7.º)

O Estudo Prévio, correspondente à Proposta Base, a apresentar pelo Concorrente deverá ser composto pelas seguintes partes:

- Memória Descritiva e Justificativa
- Peças Desenhadas

A *Memória Descritiva e Justificativa* deverá abordar, no mínimo:

- I. Descrição e justificação das soluções apresentadas: descrição e justificação das soluções propostas, seja para a construção dos novos equipamentos a instalar, como nas atividades a desenvolver no âmbito da reabilitação dos existentes e respetivos órgãos civis, objeto de intervenção, onde se inclui os esquemas de proteção anticorrosiva das superfícies metálicas e esquemas de acabamentos, reabilitação, e/ou reparação, conforme aplicável, dos elementos em betão;

Relativamente às *Peças Desenhadas*, devem ser apresentados, no mínimo, os Desenhos Técnicos gerais dos Equipamentos a instalar.

Cada Projeto será apresentado de forma tão sucinta quanto possível, mas sem afetação da clareza e inteligibilidade das suas peças escritas e desenhadas.

ANEXO VII

MODELO DE ACORDO-PROMESSA DE CONSTITUIÇÃO

(a que se refere a alínea j) do n.º I do Artigo 7.º)

F, _____ (indicação das empresas signatárias e sedes) após terem tomado completo conhecimento das condições estabelecidas no Programa do Procedimento para a empreitada de conceção construção “_____” e nos termos da alínea j) do n.º I do Artigo 7.º do Programa do Procedimento, desde já formalizam a intenção de, em caso de adjudicação, se constituírem em _____ (indicar a figura jurídica adotada) ^(a)

A participação qualitativa de cada empresa é a que se discrimina:

As empresas associadas declaram que a empresa representará a associação perante a ÁGUAS DO CENTRO LITORAL, S.A., devendo toda a correspondência ser enviada para ETA da Boavista, Av. Dr. Luís Albuquerque, 3030-410 Coimbra, com o contacto telefónico: 239 980 900.

As empresas associadas assumem perante o Dono da Obra. responsabilidade solidária passiva, desde já, quanto à apresentação da proposta, mantendo-a no caso de adjudicação.

(As empresas associadas responderão, ainda em responsabilidade solidária passiva, com o Agrupamento Complementar de Empresas, no cumprimento do contrato de empreitada caso seja este o Adjudicatário) ^(b)

As empresas associadas aceitam a exigência de autorização prévia dada pela ÁGUAS DO CENTRO LITORAL, S.A. a qualquer alteração na composição da associação.

Data _____

Assinatura(s) _____ ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º do CCP.

^(a) - No caso de a associação adotar alguma designação especial, acrescentar: “adotando o agrupamento a seguinte designação especial: _____” (em maiúsculas).

^(b) - Só no caso de a modalidade adotada ser a do ACE.

ANEXO VIII

MODELO DE AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

(a que se refere no n.º 2 do Artigo 13.º)

I. METODOLOGIA GERAL

De acordo com o Artigo 13.º deste Programa do Procedimento e dando cumprimento ao disposto na alínea n) do n.º 1 do artigo 132.º do CCP, o critério de adjudicação da empreitada é o da *proposta economicamente mais vantajosa*, na modalidade de *multifator*, densificado nos fatores e subfactores elementares de avaliação das propostas relativos aos aspetos da execução do contrato submetidos à concorrência pelo Caderno de Encargos e respetivos coeficientes de ponderação, apresentados no n.º 1 do Artigo 13.º deste Programa do Procedimento.

A avaliação global de cada proposta resultará da agregação dos resultados da avaliação parcial dos referidos fatores e subfactores elementares.

2. METODOLOGIA PARA A AVALIAÇÃO DO FATOR “B. VALIA TÉCNICA”

A avaliação parcial dos subfactores do fator qualitativo B. Valia Técnica será efetuada mediante atribuição da pontuação indicada nas respetivas tabelas com os descritores de valorização dos atributos das propostas.

2.1. Avaliação do subfactor “B.1 Conceção e fundamentação da solução proposta”

Para a avaliação deste subfactor serão analisados os documentos apresentados nas propostas dos Concorrentes em resposta ao solicitado nas alíneas h) e i) do n.º 1 do Artigo 7.º do Programa do Procedimento.

A avaliação deste subfactor resulta da ponderação da avaliação atribuída ao seguinte subsubfactor: B.1.1 - Equipamentos e reabilitação

2.1.1. Avaliação do subfactor “B.1.1 Equipamentos e reabilitação”

Para a avaliação deste subsubfactor serão analisados de forma integrada os documentos apresentados nas propostas dos Concorrentes em resposta ao solicitado nas alíneas h) e i) do n.º 1 do Artigo 7.º do Programa do Procedimento, nos aspetos associados à caracterização dos equipamentos e esquemas de reabilitação propostos e à sua adequabilidade para a função prevista, com base na matriz apresentada na Tabela 1.

O concorrente deverá preencher os modelos das Folha de Características (FC) disponibilizadas no **ANEXO V** correspondentes a cada equipamento diferente indicado em cada linha da Tabela 2, conforme o Lote a que concorrer.

Será motivo de exclusão da proposta do concorrente:

- a) A não entrega de alguma FC de um equipamento correspondente a uma das linhas da Tabela 2, que esteja abrangido pelo Lote a que pretende concorrer;
- b) O não-preenchimento de pelo menos 50% das características pré indicadas em alguma das FCs que tenha obrigação de apresentar;

- c) O preenchimento de alguma característica que não cumpra os requisitos estipulados no Programa Preliminar.

A avaliação do presente subsubfator será efetuada mediante a atribuição da pontuação prevista na Tabela 1, ou seja, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

2.2. Avaliação do subfactor “B.2 Metodologia de execução da obra”

Para a avaliação deste subfator será analisado o documento apresentado nas propostas dos Concorrentes em resposta ao solicitado na alínea f) do n.º I do Artigo 7.º do Programa do Procedimento.

Neste subfator serão avaliados, com base na matriz apresentada na Tabela 3, aspetos associados ao Modo de Execução da Obra e à Organização Prevista para a Execução dos Trabalhos e Métodos Construtivos.

A avaliação do presente subfator será efetuada mediante a atribuição da pontuação indicada na Tabela 3, ou seja, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

2.3. Avaliação do subfactor “B.3 Detalhe e consistência do Plano de Trabalhos”

A avaliação deste subfator resulta da ponderação da avaliação atribuída aos seguintes subsubfatores: B.3.1- Cronograma de Trabalhos e B.3.2 - Plano de meios.

2.3.1. Avaliação do subfactor “B.3.1 Cronograma de Trabalhos”

Para a avaliação do subsubfator “B.3.1 – Cronograma de Trabalhos” será analisada a informação apresentada nas propostas dos Concorrentes em resposta ao solicitado nas subalíneas d.1) e d.2) da alínea d) do n.º I do Artigo 7.º do Programa do Procedimento.

Neste subsubfator serão avaliados, com base na matriz apresentada na Tabela 4, os aspetos associados ao plano das atividades dos trabalhos que compõem a empreitada.

A pontuação do presente subsubfator será efetuada mediante a atribuição da pontuação prevista na Tabela 4, ou seja, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

2.3.2. Avaliação do subfactor “B.3.2 Plano de Meios”

Para a avaliação do subsubfator “B.3.2 - Plano de Meios” será analisada a informação apresentada nas propostas dos Concorrentes em resposta ao solicitado nas subalíneas d.3) e d.4) da alínea d) do n.º I do Artigo 7.º do Programa do Procedimento.

Neste subsubfator serão avaliados, com base na matriz apresentada na Tabela 5, aspetos associados ao Plano de Equipamentos e Plano de Mão de Obra.

A avaliação do presente subsubfator será efetuada mediante a atribuição da pontuação prevista na Tabela 5, ou seja, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

Tabela I – Matriz de Avaliação do subsubfator “B.I.I Equipamentos e Reabilitação”

B.I.I Equipamentos e Reabilitação	Preenchimento adequado de até 60% do somatório das características indicadas nos modelos das FCs disponibilizados no ANEXO V , que se apliquem ao Lote em questão.	Preenchimento adequado de pelo menos 60% do somatório das características indicadas nos modelos das FCs disponibilizados no ANEXO V , que se apliquem ao Lote em questão.	Preenchimento adequado de pelo menos 80% do somatório das características indicadas nos modelos das FCs disponibilizados no ANEXO V , que se apliquem ao Lote em questão.	Preenchimento adequado de 100% do somatório das características indicadas nos modelos das FCs disponibilizados no ANEXO V , que se apliquem ao Lote em questão.	Preenchimento adequado de 100% do somatório das características indicadas nos modelos das FCs disponibilizados no ANEXO V , que se apliquem ao Lote em questão, com ainda adição de mais características.
Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: • Descreve genericamente o esquema de pintura para as superfícies metálicas a reabilitar e os esquemas de reabilitação/revestimento do betão. • Sem qualquer indicação de marcas e referências dos produtos a aplicar.	2	3	4	5	6
Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: • Descreve genericamente o esquema de pintura para as superfícies metálicas a reabilitar e os esquemas de reabilitação/revestimento do betão. • Indica marcas e referências de parte dos produtos a aplicar. • Verifica-se adequabilidade dos esquemas e produtos a aplicar.	4	5	6	7	8
Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: • Descreve detalhadamente o esquema de pintura para as superfícies metálicas a reabilitar e os esquemas de reabilitação/revestimento do betão para cada situação prevista no Programa Preliminar. • Indica marcas e referências de todos os produtos a aplicar. • Verifica-se total adequabilidade dos esquemas e produtos a aplicar.	6	7	8	9	10

Tabela 2 – Lista de identificação do universo de Equipamentos objeto da avaliação por Lote e correspondência com os modelos das FCs a submeter à concorrência

	Posição atual no modelo da LPU	Folhas de Características dos equipamentos a fornecer	Total de campos a preencher
Lote 1	2.2.2.3	FCI.1 - Pontes Raspadoras Desarenadores ETAR Espinho	32
	2.4.2.3, 2.4.2.4 e 2.4.2.5	FCI.2 - Pontes Raspadoras Decantadores Secundários 1 e 2 ETAR Espinho	34
	2.5.2.3, 2.5.2.4, 2.5.2.5, 2.5.2.6	FCI.3 - Ponte Raspadora Decantador Secundário 3 ETAR Espinho	38
	2.5.2.3, 2.5.2.4, 2.5.2.5, 2.5.2.6	FCI.4 - Ponte Raspadora Decantador Secundário 4 ETAR Espinho	38
	2.6.1.3, 2.6.1.4 e 2.6.1.5	FCI.5 - Pontes Raspadoras Espessadores 1 e 2 ETAR Espinho	19
	3.2.2.3, 3.2.2.4, 3.2.2.5, 3.2.2.6, 3.2.2.7, 3.2.2.8	FCI.6 - Pontes Raspadoras Decantadores Primários 1 e 2 ETAR Cacia	45
	3.3.2.3, 3.3.2.4, 3.3.2.5, 3.3.2.6	FCI.7 - Pontes Raspadoras Decantadores Secundários 1, 2 e 3 ETAR Cacia	47
	4.2.2.3, 4.2.2.4, 4.2.2.5, 4.2.2.6, 4.2.2.7, 4.2.2.8	FCI.8 - Pontes Raspadoras Decantadores Secundários 1 e 2 ETAR Ílhavo	56
Lote 2	8.2.1.3, 8.2.1.4 e 8.2.1.5	FC2 - Ponte Raspadora Espessador ETAR S. Silvestre	19
Lote 3	4.2.2.3	FC3 - Ponte Raspadora Desarenador ETAR Z.I. Marinha Grande	33

Tabela 3 - Matriz de Avaliação do subfator “B.2 Metodologia de execução da obra”

B.2. Metodologia de execução da obra	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte:	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte:	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte:	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte:	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte:
	i. Descrição do modo de execução da obra com carácter genérico. ii. Elementar compreensão sem demonstrar um estudo da especificidade dos trabalhos. iii. Não identifica os condicionalismos existentes. iv. Não identifica quaisquer trabalhos que poderão interferir com as infraestruturas existentes e/ou não estabelece medidas de minimização da interrupção do seu funcionamento.	i. Descrição do modo de execução da obra com carácter específico mas sumário. ii. Compreensão generalizada e estudo simples da especificidade dos trabalhos. iii. Identifica alguns condicionalismos existentes, mas pouco relevantes. iv. Não identifica quaisquer trabalhos que poderão interferir com as infraestruturas existentes e/ou não estabelece medidas de minimização da interrupção do seu funcionamento.	i. Descrição do modo de execução da obra com carácter específico e com algum pormenor. ii. Compreensão generalizada e estudo simples da especificidade dos trabalhos. iii. Identifica alguns condicionalismos relevantes existentes. iv. Identifica alguns dos trabalhos que poderão interferir com as infraestruturas existentes e estabelece algumas medidas de minimização da interrupção do seu funcionamento.	i. Descrição do modo de execução da obra com carácter específico e devidamente pormenorizada. ii. Boa compreensão e estudo adequado da especificidade dos trabalhos. iii. Identifica a maioria dos condicionalismos relevantes existentes. iv. Identifica a maioria dos trabalhos que poderão interferir com as infraestruturas existentes e estabelece medidas de minimização da interrupção do seu funcionamento.	i. Descrição do modo de execução da obra com carácter específico e devidamente pormenorizada. ii. Boa compreensão e estudo adequado da especificidade dos trabalhos. iii. Identifica todos os condicionalismos relevantes existentes. iv. Identifica todos os trabalhos que poderão interferir com as infraestruturas existentes e estabelece medidas adequadas de minimização da interrupção do seu funcionamento.
	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: i. Descreve genericamente a organização prevista para a execução dos trabalhos. ii. Enumera, sem descrever, os métodos construtivos a aplicar e os aspetos técnicos ou outros essenciais à organização dos trabalhos. iii. A organização e os métodos construtivos previstos não estão adaptados aos condicionalismos existentes.	2	3	4	5
	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: i. Descreve genericamente a organização prevista para a execução dos trabalhos. ii. Descreve genericamente os métodos construtivos a aplicar e os aspetos técnicos ou outros essenciais à organização dos trabalhos. iii. A organização e os métodos construtivos previstos não estão adaptados aos condicionalismos existentes.	3	4	5	6
	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: i. Descreve com detalhe a organização prevista para a execução dos trabalhos. ii. Descreve com detalhe alguns dos métodos construtivos a aplicar e os aspetos técnicos essenciais à organização dos trabalhos. iii. A organização e os métodos construtivos previstos não estão adaptados a todos os condicionalismos existentes.	4	5	6	7

<p>B.2. Metodologia de execução da obra</p>	<p>Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Descrição do modo de execução da obra com carácter genérico. ii. Elementar compreensão sem demonstrar um estudo da especificidade dos trabalhos. iii. Não identifica os condicionalismos existentes. iv. Não identifica quaisquer trabalhos que poderão interferir com as infraestruturas existentes e/ou não estabelece medidas de minimização da interrupção do seu funcionamento. 	<p>Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Descrição do modo de execução da obra com carácter específico mas sumário. ii. Compreensão generalizada e estudo simples da especificidade dos trabalhos. iii. Identifica alguns condicionalismos existentes, mas pouco relevantes. iv. Não identifica quaisquer trabalhos que poderão interferir com as infraestruturas existentes e/ou não estabelece medidas de minimização da interrupção do seu funcionamento. 	<p>Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Descrição do modo de execução da obra com carácter específico e com algum pormenor. ii. Compreensão generalizada e estudo simples da especificidade dos trabalhos. iii. Identifica alguns condicionalismos relevantes existentes. iv. Identifica alguns dos trabalhos que poderão interferir com as infraestruturas existentes e estabelece algumas medidas de minimização da interrupção do seu funcionamento. 	<p>Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Descrição do modo de execução da obra com carácter específico e devidamente pormenorizada. ii. Boa compreensão e estudo adequado da especificidade dos trabalhos. iii. Identifica a maioria dos condicionalismos relevantes existentes. iv. Identifica a maioria dos trabalhos que poderão interferir com as infraestruturas existentes e estabelece medidas de minimização da interrupção do seu funcionamento. 	<p>Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Descrição do modo de execução da obra com carácter específico e devidamente pormenorizada. ii. Boa compreensão e estudo adequado da especificidade dos trabalhos. iii. Identifica todos os condicionalismos relevantes existentes. iv. Identifica todos os trabalhos que poderão interferir com as infraestruturas existentes e estabelece medidas adequadas de minimização da interrupção do seu funcionamento.
<p>Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Descreve com detalhe a organização prevista para a execução dos trabalhos, estando esta adaptada aos condicionalismos existentes. ii. Descreve com detalhe a maioria dos métodos construtivos a aplicar e correlacionados iii. E adapta a maioria aos condicionalismos e aspetos técnicos essenciais à organização dos trabalhos. 	<p>5</p>	<p>6</p>	<p>7</p>	<p>8</p>	<p>9</p>
<p>Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Descreve com detalhe a organização prevista para a execução dos trabalhos, estando esta adaptada aos condicionalismos existentes. ii. Descreve com detalhe todos os métodos construtivos a aplicar e correlacionados iii. e adapta-os aos condicionalismos e aspetos técnicos essenciais à organização dos trabalhos. 	<p>6</p>	<p>7</p>	<p>8</p>	<p>9</p>	<p>10</p>

Tabela 4 - Matriz de Avaliação do subsubfator “B.3.I Cronograma de Trabalhos”

B.3.I Cronograma de Trabalhos	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: i. Descreve genericamente a metodologia adotada no planeamento das atividades consideradas no Cronograma de Trabalhos. ii. Não identifica o número de frentes de trabalho, sua natureza e locais de execução. iii. Não identifica as equipas de meios previstas para as diferentes tipologias de atividades. iv. Não justifica as interdependências e encadeamentos das diferentes atividades. v. Não explicita os rendimentos de mão-de-obra e equipamentos.	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: i. Descreve genericamente a metodologia adotada no planeamento das atividades consideradas no Cronograma de Trabalhos. ii. Enumera as frentes de trabalho, sem identificar a sua natureza e locais de execução. iii. Identifica as diferentes equipas, com indicação dos meios humanos e equipamentos a alocar, mas sem justificar a sua alocação em função da natureza das atividades. iv. Não justifica as interdependências e encadeamentos das diferentes atividades. v. Explicita rendimentos de mão-de-obra e equipamentos, mas sem ter em conta as condicionantes nos diferentes meses e épocas do ano, face à natureza dos trabalhos em causa.	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: i. Descreve com algum detalhe a metodologia adotada no planeamento das atividades consideradas no Cronograma de Trabalhos. ii. Identifica o número de frentes de trabalho, sua natureza e locais de execução, embora não totalmente coerente com o cronograma de trabalhos. iii. Identifica as diferentes equipas, com indicação dos meios humanos e equipamentos a alocar, justificando sumariamente a sua alocação em função da natureza das atividades. iv. Não justifica as interdependências e encadeamentos das diferentes atividades. v. Explicita rendimentos adequados de mão-de-obra e equipamentos calculados para os diferentes meses e épocas do ano, face à natureza dos trabalhos em causa.	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: i. Descreve com detalhe a metodologia adotada no planeamento das atividades consideradas no Cronograma de Trabalhos. ii. Identifica o número de frentes de trabalho, sua natureza e locais de execução, embora não totalmente coerente com o cronograma de trabalhos. iii. Identifica as diferentes equipas, com indicação dos meios humanos e equipamentos a alocar, e justificando de forma detalhada a sua alocação em função da natureza das atividades. iv. Justifica sumariamente as interdependências e encadeamentos das diferentes atividades. v. Explicita rendimentos adequados de mão-de-obra e equipamentos calculados para os diferentes meses e épocas do ano, face à natureza dos trabalhos em causa.	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: i. Descreve com detalhe a metodologia adotada no planeamento das atividades consideradas no Cronograma de Trabalhos. ii. Identifica o número de frentes de trabalho, sua natureza e locais de execução, verificando-se a sua coerência com o cronograma de trabalhos. iii. Identifica as diferentes equipas, com indicação dos meios humanos e equipamentos a alocar, e justificando de forma detalhada a sua alocação em função da natureza das atividades. iv. Justifica adequadamente as interdependências e encadeamentos das diferentes atividades. v. Explicita rendimentos adequados de mão-de-obra e equipamentos calculados para os diferentes meses e épocas do ano, face à natureza dos trabalhos em causa.	
	O Plano apenas cumpre até três, inclusive, das premissas referidas no Quadro I.	2	3	4	5	6
	O Plano cumpre até cinco, inclusive, das premissas referidas no Quadro I.	3	4	5	6	7
	O Plano cumpre até sete, inclusive, das premissas referidas no Quadro I.	4	5	6	7	8
	O Plano cumpre oito das premissas referidas no Quadro I.	5	6	7	8	9
	O Plano cumpre todas as premissas referidas no Quadro I.	6	7	8	9	10

Quadro I – Premissas referentes ao Cronograma de Trabalhos

i. Todas as atividades do plano de acordo com os trabalhos definidos na LPU; ii. Atividades do Plano discriminadas com detalhe; iii. Apresentada a duração total de cada atividade em dias; iv. Apresentadas as quantidades de trabalho de todas as atividades; v. Definidas as precedências e ligações de cada atividade; vi. Identifica corretamente o caminho crítico; vii. Apresentados os rendimentos diários de cada atividade; viii. Rendimentos ajustados face à carga de mão-de-obra, equipamentos e condicionalismos de cada atividade; ix. Indica as equipas alocadas a cada atividade.
--

Tabela 5 - Matriz de Avaliação do subsubfator “B.3.2 Plano de Meios”

B.3.2 Plano de Meios	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Mão-de-Obra identifica a carga mensal de homens. O Plano de Mão-de-Obra não cumpre com nenhuma das premissas referidas no Quadro 2. 	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Mão-de-Obra identifica a carga mensal de homens por categoria profissional. O Plano de Mão-de-Obra cumpre uma das premissas referidas no Quadro 2. 	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Mão-de-Obra identifica a carga mensal de homens por categoria profissional. O Plano de Mão-de-Obra cumpre duas das premissas referidas no Quadro 2. 	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Mão-de-Obra identifica a carga mensal de homens por categoria profissional. O Plano de Mão-de-Obra cumpre três das premissas referidas no Quadro 2. 	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Mão-de-Obra identifica a carga mensal de homens por categoria profissional. O Plano de Mão-de-Obra cumpre todas as premissas referidas no Quadro 2.
<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Equipamentos identifica a carga mensal de equipamento por tipo de equipamento. O Plano de Equipamentos não cumpre com nenhuma das premissas referidas no Quadro 3. 	1	2	3	4	5
<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Equipamentos identifica a carga mensal de equipamento por tipo de equipamento. O Plano de Equipamentos cumpre uma das premissas referidas no Quadro 3. 	2	3	4	5	6
<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Equipamentos identifica a carga mensal de equipamento por tipo de equipamento. O Plano de Equipamentos cumpre duas das premissas referidas no Quadro 3. 	3	4	6	7	8
<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Equipamentos identifica a carga mensal de equipamento por tipo de equipamento. O Plano de Equipamentos cumpre três das premissas referidas no Quadro 3. 	4	5	7	8	9
<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Equipamentos identifica a carga mensal de equipamento por tipo de equipamento. O Plano de Equipamentos cumpre todas as premissas referidas no Quadro 3. 	5	6	8	9	10

Quadro 2 - Premissas referentes ao Plano de Mão-de-Obra

- i. Categorias profissionais adequadas aos trabalhos e equipamentos previstos;
- ii. Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades e frentes de trabalho, conforme disposto no Plano de Trabalhos;
- iii. A carga de mão-de-obra apresentada é suficiente para a realização das atividades previstas no plano de trabalhos;
- iv. A proporção entre os meios humanos e os equipamentos previstos está ajustada.

Quadro 3 - Premissas referentes ao Plano de Equipamentos

- i. Equipamento adequado aos trabalhos previstos e condicionalismos locais;
- ii. Equipamento em número suficiente para a execução das atividades previstas no plano de trabalhos no prazo previsto;
- iii. O plano de equipamentos é apresentado por atividades, com definição de quantidades e tipos de equipamento;
- iv. O plano de equipamento é apresentado em concordância com o plano de mão-de-obra.

3. METODOLOGIA PARA A AVALIAÇÃO DO FATOR “PREÇO”

A escala de pontuação para a avaliação parcial do fator A. (*Preço*), para cada lote, que será entre 0 e 10, será atribuída pela aplicação da seguinte expressão matemática:

Para o Lote 1: $Pontuação_{(Proposta\ i)} = 10 - 1,0735330936 \times 10^{-45} \times V_i^7$

Para o Lote 2: $Pontuação_{(Proposta\ i)} = 10 - 2,9103830457 \times 10^{-38} \times V_i^7$

Para o Lote 3: $Pontuação_{(Proposta\ i)} = 10 - 1,3429392430 \times 10^{-40} \times V_i^7$

em que:

$Pontuação_{(Proposta\ i)}$ é a pontuação a atribuir à Proposta i no fator *Preço*, com um máximo de 10 pontos;

V_i é o valor da Proposta i.

Para a avaliação deste fator, serão analisados os documentos apresentados nas propostas dos Concorrentes constantes das alíneas b) e c) do n.º I do Artigo 7.º deste Programa do Procedimento.

ANEXO IX

MODELO DE DECLARAÇÃO DO ADJUDICATÁRIO

(a que se refere a alínea a) do n.º I do Artigo 17.º)

1 - ... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de ⁽¹⁾ ... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), adjudicatário(a) do **CONCURSO PÚBLICO “Empreitada de Conção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral”**, lançado [...], declara, sob compromisso de honra, que a sua representada ⁽²⁾ não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º I do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos.

2 - O declarante junta em anexo [ou indica ...como endereço do sítio da Internet onde podem ser consultados ⁽³⁾] os documentos comprovativos de que a sua representada ⁽⁴⁾ não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e h) do n.º I do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos.

3 - O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica a caducidade da adjudicação e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

... (local), ... (data), ... [assinatura ⁽⁵⁾].

⁽¹⁾ Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

⁽²⁾ No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

⁽³⁾ Acrescentar as informações necessárias à consulta, se for o caso.

⁽⁴⁾ No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

⁽⁵⁾ Nos termos do disposto nos n.ºs 4 e 5 do artigo 57.º.

ANEXO X
MODELOS DE GUIA DE DEPÓSITO BANCÁRIO/ DE GARANTIA
BANCÁRIA/ DE SEGURO-CAUÇÃO

(a que se refere o n.º 2 do Artigo 18.º)

MODELO DE GUIA DE DEPÓSITO BANCÁRIO

O depósito em dinheiro efetuar-se-á no Banco [•], à ordem da [•], mediante guia do seguinte modelo:

Guia de depósito

Euros [•] €

Vai [•] (firma do adjudicatário ou da entidade constituída pelos membros do concorrente adjudicatário), com sede em [•] (morada), depositar na [•] (sede, filial, agência ou delegação) do Banco [•] a quantia de € [•] (por algarismos e por extenso) em dinheiro, como caução exigida nos termos do Artigo 18.º do Programa de Procedimento do concurso público “Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral” à ordem da [•].

[Data e assinatura(s) do(s) representante(s) legal(ais) reconhecida(s) na qualidade]

MODELO DE GARANTIA BANCÁRIA

À [•]

O [•] (*Banco*), com sede em [•] (*morada*), com o capital social de [•] (*capital social*), pessoa coletiva número [•] (*número de identificação de pessoa coletiva*), representado por [•] (*representante(s) e respetiva(s) identificação(ões)*), vem prestar, por conta e a pedido de [•] (*firma do adjudicatário ou da entidade constituída pelos membros do concorrente adjudicatário*), com sede em [•] (*morada*), como adjudicatário do concurso público “*Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral*”, garantia bancária autónoma, irrevogável, incondicional e à primeira solicitação, a favor da [•], até ao valor de € [•] (*por algarismos e por extenso*) correspondente à caução prevista no Artigo 18.º do Programa de Procedimento como garantia do bom e pontual cumprimento por aquele das obrigações decorrentes do Caderno de Encargos.

Consequentemente, este Banco constitui-se devedor e principal pagador em dinheiro, até àquele valor sem quaisquer reservas, e para todos os efeitos legais, de todas e quaisquer importâncias que lhe venham a ser solicitadas por escrito por uma ou mais vezes, à primeira solicitação e até um limite máximo de cinco dias úteis a contar da solicitação, sem questionar da sua justeza, validade, legalidade ou conformidade com o disposto no processo de concurso e documentos a ele anexos, sem possibilidade de alegar qualquer exceção ou meio de defesa contra o Beneficiário que eventualmente pudesse invocar contra o ordenante, sem possibilidade de recorrer a qualquer benefício de prévia excussão dos bens do ordenante e sem dependência de qualquer autorização ou concordância do ordenante.

Quaisquer pagamentos a efetuar por este Banco nos termos da presente garantia bancária são processados no prazo máximo acima referido, através de transferência bancária ou qualquer outro meio de pagamento para o efeito especificado na comunicação escrita de solicitação de pagamento que seja efetuada pelo Beneficiário.

A presente garantia bancária é de € [•] (*quantia por algarismos e por extenso*), e só será cancelada quando o Beneficiário nos comunicar por escrito que cessaram todas as obrigações do caucionado, decorrentes do acima especificado.

Caso alguma das disposições da presente garantia bancária se torne ou venha a ser julgada nula, ilegal ou por qualquer forma inválida, tal nulidade, ilegalidade ou invalidade não afetará a validade e vigência das restantes disposições, com as adaptações que se revelarem necessárias.

[*Data e assinatura(s) do(s) representante(s) legal(ais) reconhecida(s) na qualidade*]

MODELO DE SEGURO-CAUÇÃO

A [•] (*companhia de seguros*), com sede em [•] (*morada*) presta ao abrigo de contrato de seguro-caução celebrado com [•] (*tomador de seguro*), garantia à primeira solicitação no valor de € [•] (*por algarismos e por extenso*) correspondente à caução prevista no Artigo 18.º do Programa de Procedimento do concurso público “*Empreitada de Conceção-Construção de Reabilitação e Substituição de Pontes Raspadoras da Águas do Centro Litoral*”, a favor da [•], destinada a garantir o bom e integral cumprimento das obrigações que [•] (*firma do adjudicatário ou da entidade constituída pelos membros do concorrente adjudicatário*), com sede [•] (*morada*), assumirá no contrato a celebrar no âmbito do referido concurso, sendo regulado nos termos da legislação portuguesa aplicável.

A companhia de seguros obriga-se a pagar aquela quantia nos cinco dias úteis seguintes à primeira solicitação do beneficiário sem que este tenha de justificar o pedido e sem que a primeira pessoa possa invocar em seu benefício quaisquer meios de defesa relacionados com o contrato atrás identificado ou com o cumprimento das obrigações que [•] (*firma do adjudicatário ou da entidade constituída pelos membros do concorrente adjudicatário*) assume com a celebração do respetivo contrato.

A companhia de seguros não pode opor ao beneficiário quaisquer exceções relativas ao contrato celebrado entre este e o tomador do seguro.

Caso alguma das disposições da presente garantia se torne ou venha a ser julgada nula, ilegal ou por qualquer forma inválida, tal nulidade, ilegalidade ou invalidade não afetará a validade e vigência das restantes disposições, com as adaptações que se revelarem necessárias.

A presente garantia, à primeira solicitação, não pode em qualquer circunstância ser revogada ou denunciada, mantendo-se em vigor até à sua extinção ou cancelamento, nos termos previstos no contrato e na legislação aplicável.

[Data e assinatura(s) do(s) representante(s) legal(ais) reconhecida(s) na qualidade]